

AVENÇA

A REGENERAÇÃO



Semanário defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e Impressão : : : : :
: : : : : Tipografia FIGUEIROENSE

DIRECTORES E EDITORES:

Dr. José Martinho Simões e Dr. Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração : : : : :
: : : : : Empresa A REGENERAÇÃO

Pátria e República

A situação governativa que desde 28 de maio transactogere — para felicidade de todos nós — os negócios públicos em Portugal, tem tido a cooperação dos monárquicos que vêem acima de tudo, o bem de Portugal. E o governo tem recebido essa cooperação de bom grado, persupondo — bem entendido — que tal cooperação é desinteressada, leal e dada pondo de parte a questão de regimen.

Mas uma coisa não devem nunca os monárquicos esquecer e é, nem mais nem menos, do que esta verdade incontestável — vivemos em regimen republicano e nele teremos de nos manter, enquanto os monárquicos não demonstrarem pela força e pelo número, mas juntando ao numero a força, que o país quer a monarquia. Não se vai normalmente — e muito menos isso poderá succeder em Portugal — da República para a monarquia.

Queremos com isto significar que nunca os monárquicos poderão pensar em fazer a monarquia em Portugal, por evolução, tanto mais que, se tem havido desmandos nos partidos republicanos, não os tem havido menores, no partido monárquico.

E se os monárquicos portugueses tiveram alguma vez a velocidade de pensar que a actual situação governativa lhes creava ambiente e cruzaria os braços, na altura própria, para que proclamassem sem perigo da vida, a monarquia, uma de duas provam: *deslealdade da sua parte, ou presuposição de deslealdade por parte dos homens que nos governam.*

Quanto a esta última hipo-

tese, acabam eles de ver que ela se não verifica, com a expatriação do dr. Fernando Pizarro, que chegou ao arrojo de enviar circulars à maioria dos monárquicos anunciando-lhes para muito breve o advento da monarquia.

O governo da ditadura militar tanto expatriou Bernardino Machado, republicano que por manejos procurava impedir-lhe a obra de salvação nacional, como expatriou Fernando Pizarro, monárquico que anunciava profectivamente a vinda da monarquia e, consequentemente, a queda da República, como pôs na fronteira um cidadão francês que intitulava Portugal *uma República de pretos.*

E assim o governo da ditadura militar evidencia que zela os interesses da Pátria, mas com a República, regimen dentro do qual se propôs redimir a Nação.

Para a ditadura militar actual, a Pátria está em primeiro lugar e a República depois. Mas o regimen republicano só cairá se a ditadura se convencesse de que a existência desse regimen acarretaria o desaparecimento da Pátria.

Pátria e República são pois duas ideias associadas, para a ditadura militar que nos governa.

E tenham os monárquicos sempre bem presente esta afirmação, pois no dia em que se quizessem convencer do contrario, aos que fizeram a revolução de 3 de fevereiro, por lhes dizerem que estava em perigo a República, juntar-se-ia a grande maioria daqueles que venceram essa revolução.

laxe que se efectua 60 dias depois de findo este praso.

Também os contribuintes que ainda não pagaram a contribuição predial ou taxa complementar da contribuição Industrial de 1925-1926 bem como a taxa militar de 1926, deverão fazê-lo até o dia 1 do próximo mês de abril, data em que será feito o relaxe.

Sem melindre

Vi inserto no «Mensageiro» uma noticia do sr. Padre Teixeira admirando-se por eu ter feito referencias elogiosas ao sr. Ambrosio Carvalho d'Abreu, pelo serviço prestado por ele, em favor da Escola da freguesia. Mais uma vez afirmo, que foi dos melhores, e dos melhores que se tem visto nos ultimos tempos, na freguesia de Aguda. Então queria o sr. Padre Teixeira que eu lhe atirasse pedras? Não! Não tenho por costume melindrar ninguém, mas sim por habito classificar de honroso, o trabalho de cada um, quando ele se torne benéfico, como este. Tanto dispenso atenção a ele, como a outro, que em eguaes circunstancias fizesse o que ele fez em beneficio da Escola e de todos os da area escolar. O sr. Padre Teixeira não sabe bem os sacrificios que ele fez, e a que eu não deixo de prestar reconhecimento! Queira indagar, e antes de dar noticias ao publico, pense bem, o assunto, e depois manifeste-se. Devo no entanto dizer-lhe, que nada tem a ver com isso, pois que nem sequer ofereceu um centavo para tão grande beneficio.

Se o desse, estava no seu direito absoluto de exigir como foi o digno administrador! Talvez o senhor queira classificar de gatuços, os da comissão? A respeito disso são tão sérios como os que a pretendeu desvirtuar. E' um erro julgo eu, andar a publicar noticias, aproveitando um bocadinho de qualquer coisa inofensiva, para a misturar com as divergencias particulares dos senhores. Eu não escrevi para estar a defender o sr. Ambrosio, dos seus passados, presentes, do que é, e que fez, e que fará, porque não sou advogado, e nem mesmo costume meter-me na vida alheia.

E' preciso que o sr. Padre Teixeira note, que eu só me referi ao serviço valioso, dispendido em favor da e cola, e que o sr. aproveitou para o insinuar, e talvez a mim, por eu lhe ter feito afirmações honrosas.

Estou plenamente convencido de que o sr. Padre Teixeira está disposto a apanhar todas as noticias para o atacar, e classificar do que melhor entender!

Sobre a minha carta publicada na «Regeneração», não tinha nada que o melindrasse, e, nem tão pouco o sr. Padre Teixeira devia servir-se dela, para argumento de acusação. Está visto que o senhor quer que todos o acusem! Mas acusem de quê? Pois se eu não sei nada das diferenças que os senhores têm! Mesmo que as soubesse, não era a mim, e nem a ninguém, que competia atacar ou defender.

Compreendo, e está claro, que o sr. Padre Teixeira e o sr. Ambrosio estão desavindos por questões que os interessam, e naturalmente quer, que nunca se façam referencias honrosas ao sr. Ambrosio, em virtude disso. Pois tenha paciencia sr. Padre Teixeira que sobre este ponto de vista, não deixo de lhe

NOTÍCIAS E FACTOS DA SEMANA

Tenente Gomes Teixeira Acaba de ser nomeado Administrador do Concelho de Alvaizere, este nosso particular amigo, brioso official do Exército Português e antigo combatente de França e Africa.

Felicitemos este nosso amigo pela prova de confiança que acaba de ser-lhe dada pelo chefe do distrito, e igualmente felicitamos os povos do visinho concelho de Alvaizere, por terem à frente da Administração um militar imparcial e honesto, capaz de imprimir aos destinos alvaizerenses uma orientação progressiva.

João Antonio Semedo Este nosso particular amigo pediu ha dias demissão do cargo de Administrador do Concelho, alegando afazeres da sua vida de professor.

E' certo que muitos afazeres retem a sua atenção de homem de grande actividade e de reconhecida intelligencia, mas não é menos verdade que a forma imparcial e justa como tem desempenhado o cargo de confiança que o prestigioso chefe do distrito de Leiria lhe confiou, exigem que aquele nosso amigo, com um pouco de sacrificio, se mantenha à frente da administração do concelho de Figueiró dos Vinhos.

Não deixaremos de reconhecer que a função de autoridade acarreta frequentemente arrelhas e dissabores, mas é por isso mesmo que no seu exercicio devem conservar-se pessoas do estofo moral de João Semedo.

Nós cremos que não haverá uma unica pessoa capaz de acusar S. Ex.^a de um unico acto de parcialidade, no exercicio da sua função e se a houvesse, essa seria qualquer despeitado que só vê as coisas pelo prisma dos seus interesses ou caprichos pessoais.

Deve pois o nosso amigo voltar à administração do Concelho que é para ele um posto de honra, porque como poucos o soube desempenhar.

E S. Ex.^a o Sr. Governador Civil que sabe conhecer as autoridades que lhe são subordinadas, ha de ser o primeiro a reconhecer o que acima deixamos dito, e aceitando o pedido de demissão do nosso amigo João Antonio Semedo.

fazer justiça, e do resto lavo as minhas mãos.

Sobre a noticia de publicar um balancete isso não evitaria de lhe fazerem guerra, porque em classificando uma pessoa de pessohento, é sempre assim, até que façam as pazes. No entanto acho bem que o sr. Ambrosio mande publicar um balancete, para assim prestar contas aos subscritores, e não aos que espreitam por detraz da cortina. Para terminar, acho bem enten-

Agencia da Caixa Geral dos Depositos Vai em grande incremento, a adaptação da parte do edificio dos Paços do Concelho de Figueiró dos Vinhos, á Agencia da Caixa Geral dos Depositos nesta vila e assim, em breve ela começará a funcionar, independentemente da Repartição de Finanças.

Délivrance Deu à luz, na presente semana, uma robusta creança do sexo feminino, a Esposa do nosso amigo Antero Simões Barreiros, irmão do nosso Director Dr. Simões Barreiros e importante comerciante e industrial na nossa praça.

Mãe e filha estão bem, pelo que felicitamos o nosso amigo Antero Simões Barreiros.

Manoel Ferreira Já Foi ha dias nomeado Tesoureiro da Agencia da Caixa Ge. al dos Depositos desta vila, aquele nesse particular amigo, Agente do Banco de Portugal e outras Casas Bancarias em Figueiró dos Vinhos e genro do nosso amigo José Manoel Godinho, grande e honestissimo comerciante da nossa vila e vice-presidente da Comissão Administrativa do nosso concelho.

O nosso amigo Manoel Ferreira que pelos seus conhecimentos bancarios está á altura do cargo para que foi nomeado pela Administração da Caixa Geral, deve por estes dias tomar posse do seu lugar, perante o Director da Filial da mesma Caixa, em Coimbra.

Freguesia de Aguda Estamos autorizados e com segurança, a afirmar que é destituído de fundamento tudo quanto se disser acerca do desmembramento desta freguesia e sua anexação ao concelho de Ancião.

Deve pois restabelecer-se o socego naquela importante freguesia do nosso concelho, afastando-se todas e quaisquer preocupações acerca da sua manutenção em Figueiró dos Vinhos.

E saiba-se de uma vez para sempre — tudo quanto se tem dito e possa vir a dizer-se, não passa de simples boato.

dido que o sr. Padre Teixeira fale, não por informações tendenciosas, mas sim pelas claras, e para com mais precisão vir ver o trabalho. Está tudo dito!

Março de 1927.

Emidio Figueiredo Diniz

Dentes
Extraem-se sem dor na farmacia Corrêa.

Contribuições e impostos

Está á cobrança na Tesouraria da Fazenda Pública a quarta prestação do Imposto de Transacções do ano económico de 1926-1927, que deverá ser paga durante o corrente mês de março, sem o que ficará vencendo juros de mora até ao re-

Carta de Lisboa

Expição — Para longe do torrão que os viu nascer e para se redimirem dum crime de lesa-Patria, lá seguiram a caminho das nossas possessões ultramarinas algumas centenas de portugueses que uma política ambiciosa separou dos seus irmãos. Uma onda de tristeza ensombra nesta época muitos lares portugueses, onde falta o chefe querido e angariador do que a família carece.

Dura lex sed lex e na inflexibilidade da lei é que está e quietação do espirito patriótico. Só há que aplaudir as medidas repressivas do governo a ver se acaba este malfadado costume de tudo resolver por meio de revoluções.

Poz também freio nos boatos, o governo, mandando prender os profissionais e os que malevolamente espalham atoardas fundando-se no *diz se* e no *consta*.

Agora quem disser tem de provar.

Muito bem! Assim é que é. O sr. Ministro da Guerra adoptou o mesmo sistema no que respeita aos implicados no movimento.

Azas de Portugal — Lá vão novamente a caminho da gloria as azas brancas da Patria em cuja alyura brilha a Cruz de Cristo, emblema que sempre ornou os nossos grandes acometimentos.

Como na nunca esquecida travessia do Atlantico, volta agora a vibrar o sentimento nacional com a emoção da verdadeira anciedade pelas noticias que digam respeito ao temerario feito.

Os nossos aviadores são os mais arrojados do mundo, ter-no provado sempre e agora na viagem que encetaram à volta do mundo, bateram logo o record da velocidade.

Estudantes — Estiveram em Lisboa 500 estudantes americanos que com os seus 20 professores andam em viagem de estudo. Propõem-se visitar 20 países cuja historia é o assunto obrigado durante a viagem. E' assim que se preparam bem os homens de futuro. Os nossos rapazes prepararam-lhes uma recepção fidalga.

Dr. Fidelino de Figueiredo — Este, illustre homem de letras foi covardemente agredido no seu gabinete de director da Biblioteca Nacional, por uns tipografos, 13, a quem s. ex.ª mostrou como se devia cumprir a lei do trabalho.

A desordem tudo atingiu e agora para se entrar no bom caminho, tropeça-se nestes escolhos. O governo procedeu como convinha. Protestando contra tão grande atentado, enviamos ao abalisado escritor a expressão do nosso maior respeito e os votos sinceros

Carteira elegante

A pagar as suas assinaturas estiveram nesta vila e na nossa redacção, Manoel da Silva Quintas, do Cereal; José dos Santos Matos, Servolo Simões Pereira, de Campello; José Martinho Simões e Izidro Domingos Branco, dos Trespastos; Virgilio Henriques da Costa, da Lavandeira; Antonio da Silva, da Ribeira d'Alge; Damião d'Oliveira David, do Nodeirinho; Albano Nunes Marques, de Vila Facaia.

Moedas que recolhem

Foram retiradas da circulação as moedas de bronze de 5, 10 e 20 reis, 1, 2 e 5 centavos e as de cupro-niquel de 4 centavos, que deverão ser trocadas nas Tesourarias da Fazenda Publica até 31 de março do ano corrente.

pelo seu rapido restabelecimento.

Antonio Maria da Silva — Foi agora descoberta a maneira audaciosa como este político se evadiu do presidio da Trafaria momentos antes da partida do vapor que o havia de conduzir a Cabo Verde. Disse-se, inventou-se até, que a fuga tinha sido preparada de maneira a sair em trages femininos. Houve quem o viu disfarçado em estudante. No dia seguinte alguns jornais deram-no a passear nos arredores de Paris...

A verdade, porem, é que s. ex.ª jasia no presidio da Trafaria entre o pavimento e a terra, concluindo a abertura subterranea que o havia de conduzir à liberdade. A obra, segundo o relatorio dos jornais honra o engenheiro que a dirigiu e devia ter levado duzia e meia de dias para a sua conclusão. A descoberta do subterraneo foi devida à fuga de dois officiaes implicados num desfalque importante e que se serviram maravilhosamente do trabalhinho do illustre engenheiro.

A terra treme — Felizmente não foi cá em Portugal nem nos dominios que o globo terraquio se sacudiu, foi no Japão onde o abalo foi o maior que se sentiu de 1900 para cá. Grande numero de casas foram destelhadas, algumas caídas, sendo tambem numerosos os incendios. A população alarmada, fugiu para os arredores, havendo muitos mortos e feridos.

Milicias — Pensa-se em organizar o elemento civil para em ocasião oportuna prestar o seu concurso consciencioso na defeza da Patria.

Desnacionalisação — Segundo o relato dum jornal londrino, fazem-se tagatés aos nossos compatriotas da India para se naturalisarem... bifés. Certamente a resposta vai ser bem portuguesa.

Ulysses Junior

FITA SEMANA

No pósto

Quando às vezes não há fita, Cai o Carmo e a Trindade, Céus e terra tudo grita, Dentro e fora da cidade, P'ra sab' rem, na verdade, Porque é que não houve fita. Ora essa é muito boa, Tem mesmo muita gracinha. Já não pode uma pessoa Curar-se da macacóda Que nos faz em água a pinha?... E' preciso escreverinhar Haja ou não haja saúde; Não se pode descansar Sem licença p'ra gosar, No caso que o vento mude. Ora esta, que canudol! Que massada, mas que azar! Não se poder andar mudo Neste momento bicudo Que nos não deixa falar. Falar?... de quê? Vejam lá, O que querem que eu vos diga?! Assunto, dizem que o há, Mas como a coisa 'stá má Não acho *mote* à cantiga. Ora digam, francamente, Que hei-de eu cá pôr no jornal? O *rapto* transcendente?... Isso não, que aqui p'ra gente, Falar nele já cheira mal. Já não é a vez primeira Que foge uma rapariga. Começam de brincadeira, Deixam-se ir na *ratoeira*, D depois... adeus amiga. A piada não 'stá nisso. A piada está no rapaz Já ter feito tal *serviço*... Sem sequer haver enguiço, Bastantes dias atrás, E haver quem teve o descaro De ir roubar a rapariga, E deixar ao desamparo O rapaz — um caso raro Que eu nem sei o que vos diga. A fazer chucha do dedo, Verdade que ficou êle, Mas logo finde o *degrêdo*, Vos digo — não é segredo — Torna a haver *lua de mel*.

Francisco Pires

Casamento

No passado dia 9 do corrente consorciaram-se nesta vila, o nosso amigo Manoel Simões Ferreira, do Salgueiro da Lomba, com a sr.ª Julia da Costa, da Lavandeira, filha do sr. Manoel Henriques da Costa. Foram padrinhos os Ex.ªs Srs. D. Ester Ramos Martinho Simões, D. Izaura de Paiva Godet, Dr. José Martinho Simões e Gustavo Coelho Godet, desta vila.

Depois da cerimonia religiosa, teve lugar um lauto jantar em casa dos pais da noiva e seguindo os nubentes para o Salgueiro da Lomba, onde fixaram residencia.

«A Regeneração apresenta ao sr. Manoel Simões Ferreira e sua Esposa, os desejos de um futuro cheio de prosperidades.

Expediente

Está em cobrança a quarta série d'este nosso jornal. Rogamos aos nossos ex.ªs assinantes, que ainda não satisfizeram as suas assinaturas, a fineza de as mandarem satisfazer nesta redacção ou nos armazéns dos Srs. Dr. Manoel Simões Barrei-

ros ou José Simões Barreiros Junior.

Sentimos dizer que vamos suspender a remessa do jornal a todos os nossos assinantes que têm em atraso o pagamento de 2 séries.

A Administração

EDITAL

Eu Antonio Ferreira Vilas, engenheiro chefe da 2.ª Circunscrição Industrial.

Faço saber que Manoel Diniz Junior & Irmão, pretende licença para estabelecer uma fábrica de lanificios no local da Retorta, freguesia de Castanheira de Pêra, concelho de Castanheira de Pêra, distrito de Leiria.

E como o referido estabelecimento industrial se acha compreendido na tabela I anexa ao regulamento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas, aprovado pelo decreto n.º 8:364, de 25 de agosto de 1922, sendo um estabelecimento de 2.ª classe com os inconvenientes, poeira, perigo de infecção, alteração das águas, fumo e inquinação das águas, são, por isso e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar, por escrito, na 2.ª Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra, edificio do Governo Civil, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida, no prazo de 30 dias, contados da data da publicação d'este edital, podendo na mesma Repartição ser examinados os desenhos e mais documentos juntos ao processo n.º 2886.

Coimbra e Secretaria da 2.ª Circunscrição Industrial, 18 de fevereiro de 1927.

Pelo engenheiro-chefe,
Fernando Chaves d'Oliveira Sarmiento
engenheiro adjunto

EDITAL

Eu, Antonio Ferreira Vilas, Engenheiro da 2.ª Circunscrição Industrial.

Faço saber que Antunes & Rolo pretende licença para estabelecer uma fábrica de lanificios no local do Souto Escuro, freguesia de Castanheira de Pêra, concelho de Castanheira de Pêra, distrito de Leiria.

E como o referido estabelecimento industrial se acha compreendido na tabela I anexa ao regulamento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas, aprovado pelo decreto n.º 8:364, de 25 de agosto de 1922, sendo um estabelecimento de 2.ª classe com os inconvenientes, barulho e trepidação são, por isso e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar, por escrito, na 2.ª Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra (edificio do Governo Civil), as suas reclamações contra a concessão da licença requerida, no prazo de 30 dias, contados da data d'este edital, podendo na mesma Repartição ser examinados os desenhos e mais documentos juntos ao processo n.º 2:893.

Coimbra e Secretaria da 2.ª Circunscrição Industrial, 18 de fevereiro de 1927.

Pelo Engenheiro-Chefe
Fernando Chaves d'Oliveira Sarmiento
engenheiro adjunto

EDITAL

Eu, Antonio Ferreira Vilas, Engenheiro-Chefe da 2.ª Circunscrição Industrial.

Faço saber que José Alves Badiano e sócios pretende licença para estabelecer uma fábrica de lanificios no local da Foz, freguesia de Castanheira de Pêra, concelho de Castanheira de Pêra, distrito de Leiria.

E como o referido estabelecimento industrial se acha compreendido na tabela I anexa ao regulamento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas, aprovado pelo decreto n.º 8:364, de 25 de agosto de 1922, sendo um estabelecimento de 2.ª classe com os inconvenientes, barulho e trepidação são por isso e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar, por escrito, na 2.ª Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra (edificio do Governo Civil), as suas reclamações contra a concessão da licença requerida, no prazo de 30 dias, contados da data d'este edital, podendo na mesma Repartição ser examinados os desenhos e mais documentos juntos ao processo n.º 2:896.

Coimbra e Secretaria da 2.ª Circunscrição Industrial, 18 de fevereiro de 1927.

Pelo Engenheiro-Chefe,
Fernando Chaves d'Oliveira Sarmiento
engenheiro adjunto

Anuncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

(1.ª Publicação)

Por este Juizo e cartório do 1.º officio, correm editos de 30 dias a contar da 2.ª publicação d'este anúncio na folha local, citando Manoel Fernandes de Carvalho, que foi do lugar do Fontão, freguesia de Castanheira de Pêra, e actualmente ausente em parte incerta nos Estados Unidos da América do Norte, para assistir a todos os termos até final, no inventário orfanológico a que se está a proceder por óbito de Jerónima Maria, que foi do lugar do Fontão, freguesia de Castanheira de Pêra, sem prejuizo do andamento do mesmo inventário.

O escrivão

Alfredo Fialho Lopes Moura

Verifiquei
O Juiz de Direito,
Oliveira Pires

Anuncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

(1.ª publicação)

Por este Juizo e cartório do escrivão Moura, correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação d'este anúncio na folha local, citando Monteiro & Branco, Limitada, do Pôrto; Dias Amado & Companhia, Limitada, do Pôrto; Companhia de Seguros «A Lisboense», de Lisboa; Companhia de Seguros «Indemnizadora», do Pôrto; João Mendes & Companhia, de Coimbra; Nunes & Botica, Limitada, de Lisboa; União Comercial, do Pôrto; Abreu, Loureiro & Comandita, de Lisboa; Manoel João Telhada, de Santarém; David, Martins, Limitada, de Lisboa; F. Prtuense G., Limitada, do Pôrto; Ribeiro, Basto & Companhia, Limitada, do Pôrto; Manique & Compa-

nhia, de Lisboa; Joaquim Cardoso, de Lisboa; D. Maria Rosa Paiva Guimarães, de Coimbra; Joaquim Miguel de Carvalho, de Coimbra; Adelino Lacerda, do Porto e Manoel Lopes Godinho, de Miranda do Côrvo, para deduzirem os seus direitos no inventário orfanológico a que se está procedendo por óbito de José Miguel Fernandes David, que foi desta vila de Figueiró dos Vinhos, sem prejuizo do seu andamento.

O escrivão,
Alfredo Fialho Lopes Moura

Verifiquei

O Juiz de Direito,
Oliveira Pires,

COMARCA

DE

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

(1.ª Publicação)

Pelo Juizo de Direito desta comarca e cartório do terceiro officio, no inventário a que se procede por óbito de Maria da Conceição, que foi da Ponte de S. Simão, desta comarca, e em que é inventariante Alberto Jorge, daquele lugar, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando os interessados Manoel Jorge, viuvo da inventariada e Herculano Jorge, ausentes em parte incerta no Brazil, para assistirem a todos os termos

até final daquele inventário, sem prejuizo do seu regular andamento. Figueiró dos Vinhos, 4 de março de 1927.

O escrivão do terceiro officio
Francisco Cabral Moncada

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito,
Oliveira Pires

COMARCA

DE

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

(1.ª Publicação)

No Juizo de Direito desta comarca e cartório do escrivão do segundo officio, correm editos de trinta dias, citando o interessado Serafim dos Santos, ausente em parte incerta, para assistir a todos os termos até final do inventário orfanológico a que se procede por óbito de Gracia dos Santos, moradora que foi em Salaborda Velha, e em que é cabeça de casal, Domingos Lopes, do mesmo lugar, e deduzir os seus direitos.

Figueiró dos Vinhos, 10 de março de 1927.

O escrivão do 2.º officio
Joaquim José da Conceição Junior

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito
Oliveira Pires

Manoel dos Reis Arinto

Armazem de lanifícios

e deposito de barretes

Vende pelo preço da Fabrica na casa do sr. Manoel Luiz Agria.

Figueiró dos Vinhos

Manteiga de Vaca

De superior qualidade, acaba de chegar nova remessa ao estabelecimento de Joaquim de Matos Pinto.

Figueiró dos Vinhos

Vende-se

Uma espingarda de 2 canos Belga, calibre 16, e mais utensilios. Em menos de meio uso. Quem pretender dirija-se a esta redacção.

Manoel Simões Barreiros

MEDICO-CIRURGIÃO

Cura radical da hernia e do hidrocêlo, doenças de senhoras, partos e cirurgia

CLINICA GERAL-SIFILIS

Eletroterapia, analyses de urinas e de sangue etc.

Raio X em instalação

Aos pobres tratamentos, consultas e operações gratis

Fábrica de Lanifícios

Figueiró dos Vinhos

Raul Ascenção Silveira

Fabrico da região, serrubecos e em especial bureis para capas alentejanas.

Chales de argolinha, lisos e em ramagem.

Rodas

Vende-se, de carro de bois, muito boas, em estado de novas, e com muito boas ferragens.

Quem pretender dirija-se a Manoel da Silva Quaresma

Figueiró dos Vinhos

Telhada & C.

Barreiro — Figueiró dos Vinhos

Oficina de Serrelharia Mecânica

Nesta bem montada officina, executam-se todos os serviços de torno, afinação de automoveis, maquinas a vapor, bombas, engenhos para tirar água.

Fazem-se gradeamentos e portões de ferro. Ferramentas para construções e abegoarias. Soldadura a autogénio, para o que tem pessoal devidamente habilitado.

PREÇOS CONVIVATIVOS

Gustavo Coelho Godet

O único que vende todas as fazendas a preços da fábrica só acrescentadas dos portes. Todo o artigo de inverno baixou nesta casa 5% aos preços abaixo mencionados, todo o artigo de enxoval também teve uma baixa. Grande quantidade de algodão crú para tecer, cada kilo 19\$50.

Representante da fábrica de tecidos crús.

Chales de peluche á espanhola, chales meia franja á hespanhola, chales meia franja pretos, chales meia franja estambre, chales estambre e seda, chales ramagem e seda, chales ramagem para inverno, chales felpudos, chales flanela, chales xadrez, chales inverno xadrez á espanhola.

Um saldo de chales a 11\$00. Um lote de chales estambres e seda que eram a 70\$00 e liquidam-se a 33\$00.

Um grande sortido de sarjas, lã, estambres e sarjas brancas. Um lindo sortido para vestidos. Um grande sortido de fazendas brancas, tecidos, popeline em estambres para vestidos.

Panos alcobaça com o carimbo da fabrica que é isto que todo o freguez deve exigir. Panos brancos.

Panos crus e a retalho desde 1\$35, 2\$00, 2\$20, 2\$30 e 2\$40.

Um lindo sortido de setins para forros de fatos de homem e casacos de senhora.

Panos veludos para casacos de senhora.

Escoceses lindos para saias desde 3\$50

Flanelas lisas fortes dois pelos 4\$35, 4\$50 e 4\$85.

Lote flanelas muito boas a 3\$90.

Panteras duas cores muito fortes a 9\$50.

Casteletas a 4\$80, 7\$00 e 8\$50.

Amazonas em lindas cores a 10\$00.

Cotins em casemira muito bons e enfiados.

Cotins sarjões desde 4\$00, cotins fortes a 5\$00.

Completo sortido de lenços tapete 1.ª qualidade desde 37\$00.

Zefires, popelines estrangeiras, festão, um lindo sortido de tecidos para enxovaes de creança (batisado)

chapeus de palha para creança, chapeus de chuva tanto para homem como para senhora desde o chapeu de sarja ao de seda.

Bordados em todos os tamanhos e qualidade, combinações inteiriças para noivas.

Meias de seda, escocia e ordinarias a 2\$00, cordão a

2\$10, peugos para homem tanto em algodão como em seda, fios escocia.

Um lindo sortido de panos flet para almofada e centros de meza.

Um lindo sortido em travessas para cabelo.

Um bom sortido de calçado para homem, senhora e creança, botas em cabedal verde para homem.

Cotons em todas as cores, linha alsacia desde o N.º 20 a 100, carros 25 para bordar 30 e 40.

Terços para rezar e outros artigos que pertencem aos tendeiros a preços que ninguém pode competir.

Toalhados tanto de meza como toalhas turcas.

Lãs nacionais a 46\$00, francesas novelo 5\$00 e alemã 6\$00.

Pantufas e pentes em todos os tamanhos.

Cobertores de algodão a 8\$50, ramagem a 20\$00 para cima.

Riscados vizela claros 3\$00, escuros 3\$20 e azues a 3\$00. Um saldo desde 2\$00, 2\$30, 2\$40 e 2\$50.

Está a receber algodão crú que vende a 19\$50

Encarrega-se também de modista habilitada

para qualquer feitio de fato para senhora!

Tem também uma secção funerária e preparos para caixões, tendo já prontos e encarrega-se de urnas.

Todos os preços desta casa rivalisam com qualquer outros e está habilitada e continuará a fazer os mesmos preços como até aqui de forma a nenhuma outra casa puder competir. E' esta praxe do GUSTAVO. Só peço que qualquer que precise fazer as suas compras venha a Figueiró, nesta casa encontra tudo.

José Simões Barreiros Junior

Armazem de lanificios e deposito de barretes

FIGUEIRO DOS VINHOS

O que maior, mais completo sortido tem e o unico que vende pelo preço do fabricante.

Companhia de Serração e Resinagem Exportadora, Limitada

Figueiró dos Vinhos (PORTUCAL)

Telegramas:

MADEIRAS—Figueiró dos Vinhos

Exportadores de Pez, Agua-raz e Madeiras.

Fornecedores de vigamentos, barrotes, ripas, fasquiado e toda a qualidade de madeiras de pinho nacional.

Solho e forro aparelhado à portuguesa ou à inglesa em todas as dimensões.

Caixotaria de todas as medidas.

Depositários e representantes neste concelho do cimento Portland Artificial «LIZ».

Fábricas em Proença-a-Nova, Ponte Madela (Leiria), Colmeias (Leiria) Monte Rial, Lourical e Figueiró dos Vinhos

North British & Mercantile

Companhia de seguros Inglesa

Fundada em 1809

CAPITAL E RESERVAS EXCEDEM libras 35.000.000

Efectua seguros contra Fogo, Raio, Explosão de Gaz, Greves e Tumultos, Automoveis; Contra Incendio, Choque e Colisão, Roubo e Responsabilidade Civil, ás melhores taxas, como segue: Sobre Predios para habitação em Vilas 1 1/2%, 1\$25 sobre Mobiliario 3/20%, 1\$50 sobre Estabelecimento sem materias perigosas ou inflamaveis 1/2%, 2\$00.

Segurari pois nesta Companhia e para isso basta dirigir-vos a Alfredo Dias Curado, em Figueiró dos Vinhos.

FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinais.

Esterelisação de pensos, emplas e sóros.

Produtos especialisados:

Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta.

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

José Martinho Simões

ADVOGADO

Rua Dr. Afonso Costa

Figueiró dos Vinhos

Trata de todos os assuntos da sua profissão, nas comarcas de Figueiró dos Vinhos, Ancião, Alvaizere, Certã e quaisquer outras para onde fôr solicitado.

GRANDE ARMAZEM DE LANIFICIOS

DE

Manoel Simões Barreiros

COIMBRA

Almeida, Rodrigues & C.ª, L.ª

AVENIDA SÁ DA BANDEIRA, 74-78

Serralharia Mecânica

Encarrega-se de serviços de mecânica, como afinação de motores, máquinas a vapor, etc.

Soldadura a autogénio em todos os metais como ferro maleavel, fundido, alumínio, bronze, etc.

Cercam-se blocos.

Carregam-se armaduras de magnetos.

Casa Confiança

DE

Francisco Simões Agria

Com Agência funerária, grã de sortido em calçado, fazendas de lã e algodão.

Chapelaria, ferragens, miudezas e mercearias.

Preços sem competência «Unic» casa nesta vila que

tem um sortido completo de postais ilustrados, dos mais modernos e de fino gosto.

Bombons da Sic

Em lindas caixas de cartonagem proprias para brindes, vendem-se no estabelecimento de Joaquim de Matos Pinto—Figueiró dos Vinhos.

Venda de propriedade

Vende-se uma, a Horta dos tres cantos á Serrada da Ribeira de S. Pedro. Quem pretender dirija-se ao proprietario Domingos dos Santos Moraes, Carapinhal.

Carreira de Camionete

entre o AVELAR — PONTÃO

e MIRANDA DO CORVO

Antonio Simões

AVELAR

Como a estrada desta carreira na maior parte da sua extensão está intransitavel, resolvi parar com a carreira até que as estradas sejam reparadas, e, então retomarei a carreira com uma carroceria nova «estilo moderno», e construida na melhor fabrica de Automoveis do «Avelar». Fazem-se alugueres.

Fidelidade

COMPANHIA DE SEGUROS

Séde — LISBOA

A mais antiga e importante do Paiz e a que melhores garantias oferece. Efectua seguros de vida contra incencios e diversos, aos melhores premios.

As ações desta Companhia estão cotadas na Bolsa por Escudos 8.000\$00 (oito mil escudos).

O corre-pendente em Figueiró dos Vinhos, Joaquim de Matos Pinto

“LIZ”

Cimento Portland Artificial.

Egual ao melhor do mundo.

Empregado nas obras de maior resitência e responsabilidade. Em barricas de 180 quilos.

Pedidos ao depositário

Companhia de Serração e Resinagem Exportadora, Limitada EM Figueiró dos Vinhos

ACURCIO LOPES

ADVOGADO

Rua Dr. Afonso Costa

Pinhal ou pinhais Que num conjunto formem um pinhal grande entre Figueiró e Pombal.

Quem estiver nas condições de o vender, dirija-se para tratar, a José Pedro dos Santos, de Figueiró pos Vinhos.

Vende-se

Uma carroça charretada e arreios completos com pouco uso e bem pintada.

Quem pretender dirija-se a José Mendes do Pifaro, Figueiró dos Vinhos.

ADUBOS

Aubos garantidos nas suas dosagens

Companhia União Fabril 12%.

Santa Goubaim 12% (Francês)

Há sempre em depósito

Os melhores adubos para esta região

Ninguém compre sem primeiro consultar os preços na CASA DOS ADUBOS ao Fundo da Vila

Figueiró dos Vinhos

JOAQUIM DE MATOS PINTO

Figueiró dos Vinhos

Depósito de tabacos e fosforos

Fazendas de algodão, mercearia, papelaria, vinhos finos e outros artigos.

Correspondente de diversas casas bancárias e do Banco Português do Continente e Ilhas—sede em Lisboa, cujo capital realiado é de esc. 25.000:000\$00 (vinte cinco mil contos).

Depositos à ordem e a praso. Descontos s/ o país e estrangeiro e outras operações.

Agência de informações comerciais

Seguros contra fogo e accidentes de trabalho

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, recomenda o Banco Italo Belga, por onde podem fazer as suas transferencias de dinheiro.

Máquinas “Singer”, para coser

Sempre em depósito para vender aos melhores preços, industriais, giratórias, sapateira e domésticas Bobine Central Também executa com precisão e sob garantia, todos os concertos e limpeza em máquinas, para o que tem um sortido completo de peças soltas.

O agente em Castanheira de Pera e único cobrador da Companhia na comarca.

Adelino Luiz Caetano